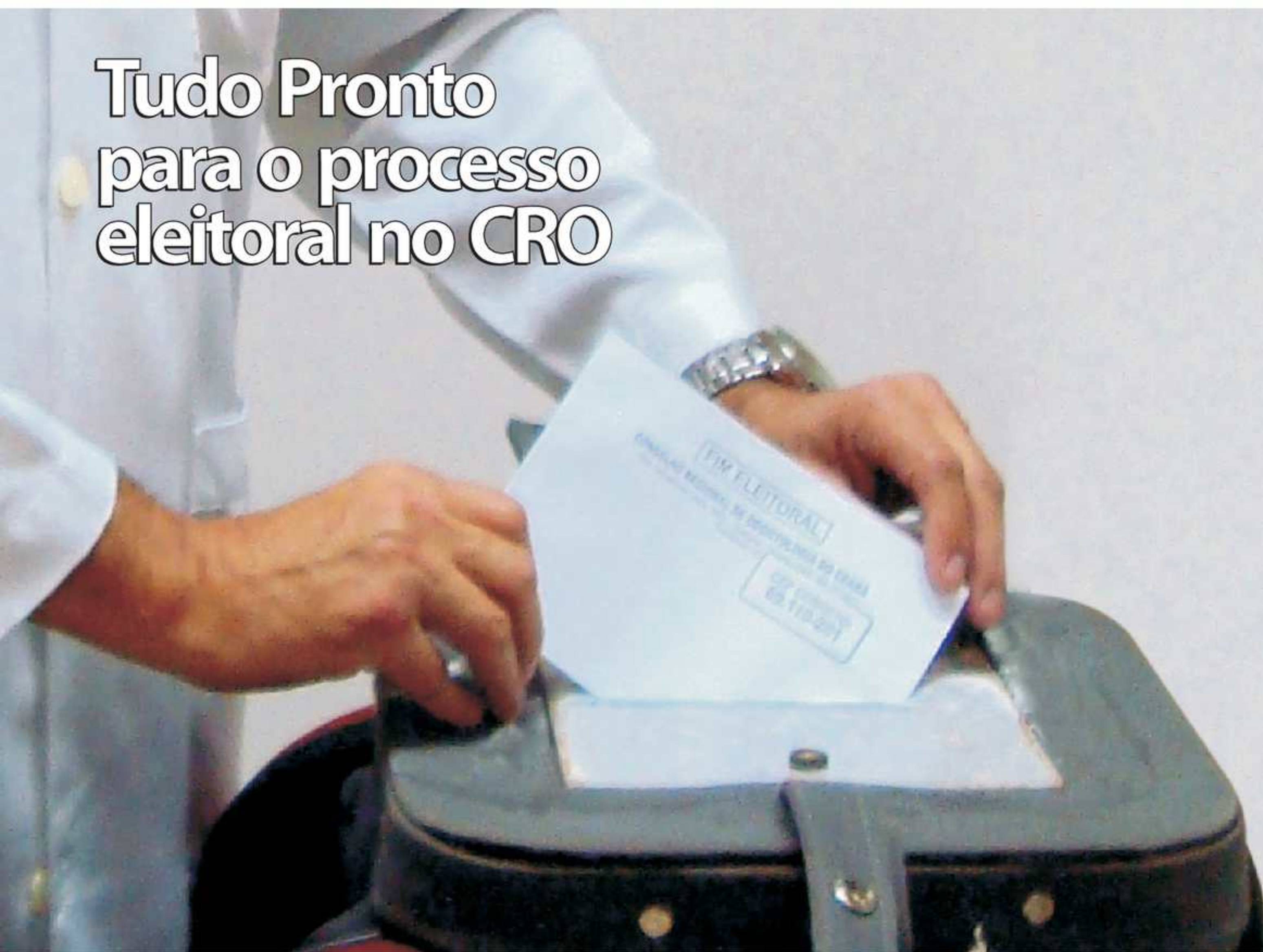


Revista do **CRO** **CE**

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO CEARÁ

Informativo do Conselho Regional de Odontologia do Ceará - Ano 2 - Nº 05 - Abril/Maio/Junho de 2008

Tudo Pronto para o processo eleitoral no CRO



Comissão de Ética
Conheça mais sobre
o código de ética
odontológico.



Comissão de Fiscalização
Alerta sobre a propaganda
irregular na Odontologia.



O Conselho Regional de Odontologia do Ceará (CRO-CE) dispõe de dois canais de comunicação direta com seus inscritos, através do site www.cro-ce.org.br ou pelo fone: (85) 3464-2100, de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas.

Procure-nos, estamos aqui para atendê-lo.



Conselho Regional de Odontologia do Ceará

**VALORIZANDO SEUS PROFISSIONAIS E
ZELANDO PELA SAÚDE BUCAL DA POPULAÇÃO.**

Editorial

Momento de renovação

O Conselho Regional de Odontologia do Ceará (CRO-CE) realizará no dia 29 de agosto de 2008 eleição para a renovação de seu Plenário. Embora tenhamos divulgado amplamente o processo eleitoral, através de edital e de circulares, apenas uma chapa se inscreveu para dirigir, por dois anos, nossa entidade.

Ressalto, neste momento, a enorme responsabilidade que é dirigir tão grandiosa autarquia. É preciso muitas horas de dedicação, muita disposição para trabalhar, muita tranquilidade para ponderar e conviver com críticas e enfrentá-las de cabeça erguida. Disso, este grupo está se disponibi-

zando.

Mesmo que neste processo eleitoral somente uma chapa concorra, é muito importante que todos os CDs participem, não somente porque o voto é obrigatório, mas também para legitimar esses companheiros que se propõem a dedicar parte de sua vida ao serviço da odontologia cearense.

Portanto, colegas, resta-nos cumprir nosso dever cívico e moral de contribuirmos ativamente para o sucesso desse processo, não apenas votando, mas também participando da gestão com propostas, ou até mesmo se disponibilizando fazer conosco o Conselho



cumprir sua missão, que é defender e valorizar a Odontologia junto à sociedade, respeitando os princípios éticos e fortalecendo uma prática pautada pela dignidade e pela decência.

Que tenhamos boa eleição

José Cláudio Cid Pereira
Presidente do Conselho
Regional do Ceará (CRO-CE)
Julho/2008

Sumário

Fiscalização

Comissão de Fiscalização faz balanço das atividades do 1º semestre de 2008. **Pág.: 04**

Comissão de Ética

Conheça como funciona a comissão e as dicas para evitar o processo ético. **Pág.: 06**

Capa - Eleições/2008

CRO-CE eleje nova diretoria no próximo dia 29 de agosto de 2008. **Pág.: 08**

Noticias do CRO-CE

Conselho de Odontologia doa alimentos para instituições assistenciais. **Pág.: 11**

Delegacia da Zona Norte

Ciclo de Atualização Científica arrecada alimentos para instituições carentes de Sobral. **Pág.: 13**

Delegacia do Cariri

Jornada Científica reuni classe odontológica

em 11 municípios.

Pág.: 14

Noticias do CRO-CE

5º Curso de qualidade de atendimento na área de saúde. **Pág.: 14**

Políticas Públicas

Quixeré: saúde bucal é uma das prioridades do município. **Pág.: 15**

Homenagem

Entidades Odontológicas prestam homenagem (in memoria) a Demócrito Dummar. **Pág.: 16**

Artigo - CTBMF

Ceará no foco da Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial. **Pág.: 17**

Artigo

Comitês de Ética em pesquisa. **Pág.: 19**

Fala Entidade

Ortodontistas elegem nova diretoria. **Pág.: 21**

Acadêmicos apóiam a dança do CEM.

Pág.: 22
Sindiodonto mantém

vigilância junto aos planos de saúde. **Pág.: 23**

Universidades

Faculdade Católica Rainha do Sertão - Complexo Odontológico é um dos maiores e mais modernos do N/NE. **Pág.: 24**

Faculdade de Odontologia Rainha do Sertão tem novo coordenador. **Pág.: 24**

UFC - Sobral - Pesquisa com lazer de baixa potência. **Pág.: 25**

UFC - Fortaleza - Doutorado em Odontologia aguarda parecer da CAPES. **Pág.: 25**

Expediente

A Revista do CRO-CE é uma publicação do Conselho Regional de Odontologia do Ceará. As matérias assinadas não refletem, necessariamente, a opinião da entidade. **Jornalista responsável:** Fátima Portugal (Mtb: 878/84CE). **Publicitário Responsável:** Gutemberg Bentemuller. **Projeto Gráfico e Diagramação:** Imaginário Publicidade e Marketing - 85.8709.6299 - **Crédito fotográfico desta edição:** Kid Júnior, André Lima, Camila Lima e demais fotos divulgação. **Impressão:** Gráfica: Gráfica e Editora Pouchain Ramos 85.3231.3219. **Tiragem:** 8 mil exemplares. **Conselheiros Efetivos:** José Cláudio Cid Pereira (Presidente), Manoel de Jesus Rodrigues Mello (Secretário), Marlio Ximenes Carlos (Tesoureiro), Maria Aragão Sales, Alexandre Simões Nogueira. **Conselheiros Suplentes:** Ângela Maria Leitão de Almeida, Manoel Lacerda Neto, Ricardo Nogueira Simões, Maria da Glória Almeida Martins, Ricardo Souza Martins, Tércio Menezes Gurgel, Alysson Martins Farias, José Lincoln Carvalho Parente. **Comissão de Tomada de Contas:** Alexandre Simões Nogueira (Presidente), Ângela Maria Leitão de Almeida, Ricardo Nogueira Simões. **Comissão de Ética:** Maria Aragão Sales (Presidente), Maria da Glória Almeida Martins, Ricardo Souza Martins.

Sobre a Propaganda na Odontologia

Até maio deste ano, a Comissão de Fiscalização do CRO-CE visitou e notificou 14 empresas/dentistas que veicularam anúncios e propagandas irregulares. Além disso, foram enviados 26 processos da Comissão de Fiscalização para a Comissão de Ética. Os processos em questão estão relacionados com tema da propaganda irregular.

É preciso entender que a propaganda, no âmbito da odontologia, deve obedecer aos preceitos da veracidade, da decência, da responsabilidade e da honestidade, evitando a competição desleal, o aviltamento da profissão e a veiculação de informação falsa ou ilícita cujo intuito é atrair clientela. Além desses preceitos, o Código de Ética Odontológico deveria ser lido por todos os profissionais que estão planejando veicular propaganda. Isso vale para qualquer meio de comunicação, inclusive para a mídia eletrônica mais em uso no momento: as páginas ou sites, portais e os blogs da internet.

Código de Ética Odontológica – É importante que os colegas conheçam, na íntegra, o que prevê o Artigo 35. “Art.35 - Caracteriza infração ética

beneficiar-se de propaganda irregular ou em desacordo com o previsto neste capítulo, ainda que aquele que esteja sujeito às normas deste Código de Ética não tenha sido responsável direto pela veiculação da publicidade”. Dessa forma, fica claro que é de responsabilidade dos profissionais da área odontológica orientar as empresas e os leigos que oferecem espaço para veicular anúncio. Lembrando ainda que a responsabilidade do conteúdo veiculado concerne obrigatoriamente, à atualização e ao conhecimento do assunto.

Cartões de Desconto – É oportuno lembrar aos colegas que os cartões de desconto ou qualquer empresa que faça publicidade de descontos sobre honorários odontológicos são considerados simples intermediadores, desvinculados de qualquer compromisso solidário de qualidade ou responsabilidade civil, pois essa expõe o cirurgião-dentista a uma série de riscos e que, por não constituírem planos de assistência à saúde nada garantem e não se responsabilizam pelos serviços oferecidos, pelo pagamento de despesas ou pelo valor que será efetivamente cobrado. Além

disso, muitas vezes, empregam dentistas sem oferecer boas condições de trabalho e sem remuneração justa e garantias trabalhistas. Um exemplo claro dessas associações são os planos funerários e as clínicas de estética.

Nos casos dos cartões de descontos, dos planos funerários e das clínicas de estética, faz-se necessário lembrar o que diz a Resolução **CFO 77/2007**: “**Art. 1º** - Considerar antiética a participação de cirurgiões-dentistas como proprietários, sócios, dirigentes ou consultores dos chamados cartões de desconto”. Leia-se também o artigo 3º: “**Art. 3º** - É considerada infração ética a comprovada associação ou referenciamento de cirurgiões-dentistas a qualquer empresa que faça publicidade de descontos sobre honorários odontológicos”.

Por fim, sugerimos aos colegas que acessem o site: www.cfo.org.br e leiam o Código de Ética para dirimirem dúvidas e resguardarem-se de problemas éticos. Mas, se preferirem, podem enviar e-mail para a Comissão de Ética do CRO-CE:

fiscalizacao@cro-ce.org.br.

Alguns exemplos de irregularidades encontradas em anúncios veiculados no meios de comunicação: jornal, revista, rádio, TV e Internet.

1. Exibir fotos que contenham o ante e o depois do tratamento;



2. Adotar tabela de preços ou descontos ou bandeiras de cartões de crédito;
3. Oferecer aparelho ortodôntico ou qualquer procedimento gratuito ou divulgar palavras que se subentenda gratuidade tais como: "incluso", "coberto" e etc.;
4. Divulgar preços promocionais ou preços populares;
5. Fazer parcelamento ou tratamento programados;
6. Expor propagandas onde não há identificação do responsável técnico: nome e número do CRO-CE;
7. Anunciar plano odontológico ou médico-odontológico sem estar constituído como tal;
8. Associar-se ou ser proprietário, sócio, dirigente ou consultor de empresas que fornecem cartões de desconto ou publicidade de desconto sobre honorários odontológicos, tais como funerárias, clínicas de estética e outras.

*Texto elaborado pela Comissão de Fiscalização do CRO-CE: Ricardo Nogueira Simões CD (presidente), Ana Vanúcia Martins de Carvalho CD (supervisora), Mardônio Chaves de Lima CD (fiscal) e Marcus Vinícius dos Santos Rodrigues (fiscal).

Porto Seguro Consórcio de equipamentos odontológicos.

A maneira mais econômica de montar ou renovar seu consultório.

O Porto Seguro Consórcio de Equipamentos Odontológico é a opção certa para estudantes e profissionais de odontologia que querem adquirir equipamentos de uma forma planejada, muito mais econômica e com a segurança que você exige.

Valores em Reais - Prazo: 60 meses	
Crédito	Parcelas
15 mil	295,10
20 mil	393,46
25 mil	491,83
30 mil	590,19
35 mil	688,56

Para mais informações, ligue:

0800-7071717

www.portoconsorcio.com.br

Obs.: seguro de vida incluso/informações reduzidas. 1% de taxa de administração no ato da venda. CNPJ 48.041.735/0001-90. Informações reduzidas de caráter promocional. Consulte seu corretor e/ou as Condições Gerais.

PORTO SEGURO
CONSÓRCIO

Consórcio de equipamentos odontológicos



Em dia com a ética odontológica

O novo Código de Ética Odontológica está em vigor desde 1º de janeiro de 1992, em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Odontologia (Resolução CFO nº 179/91) e, embora o CFO tenha promovido um fórum com o objetivo de discutir temas direcionados à comunicação, a Comissão de Ética do CRO-CE tem registrado um significativo número de processos que vão desde a simples falta de observância do Código de Ética Odontológica, no que diz respeito à publicidade dos serviços prestados, a erros de condução do tratamento escolhido. Em qualquer um dos casos, os profissionais que comentem infração ética estão sujeitos às penas previstas no Código de Processo Ético Odontológico: desde uma simples advertência até a proibição de exercer a profissão.

A Comissão de Ética do CRO-CE é formada por quatro cirurgiões-dentistas: Ricardo Martins, Ricardo Simões, Alexandre Nogueira e Maria Aragão Sales, além do representante da Assessoria Jurídica do CRO-CE, advogado Epifânio de Carvalho. Na opinião dos membros da Comissão, o papel principal desse setor é zelar pela conduta ética dos profissionais, principalmente dos cirurgiões-dentistas. Nessa visão, são atribuições específicas da Comissão:

acolher, avaliar e emitir parecer sobre as diversas denúncias que são enviadas ao CRO-CE, envolvendo a conduta profissional dos cirurgiões-dentistas. "Nosso maior desafio é estar diante de colegas de profissão e julgar a sua conduta. Por outro lado, é desagradável para um colega comparecer ao CRO-CE para prestar esclarecimentos

no que diz respeito a estar anunciando modalidades de pagamento, valores de tratamentos, além da exposição de imagens que mostrem o início e o término de um tratamento odontológico, levando o paciente a acreditar que a sua situação clínica poderá ficar de forma semelhante ao exposto na imagem do anúncio publici-



Membros da Comissão de Ética em reunião.

sobre sua conduta só porque é parte de um processo ético. Assim, a Comissão de Ética não tem como missão defender o CD, mas apenas agir com justiça. E isso, às vezes, se traduz em apenas um colega de profissão", comenta Alexandre Nogueira.

Segundo Ricardo Martins, os principais motivos que ensejam a instauração de um processo ético é a propaganda irregular. "Principalmente

tário", explica Ricardo Martins. "A propaganda irregular é o maior 'calo' da Comissão. Nos processos, há de tudo um pouco. Existem os que infringem a ética por desconhecimento dos preceitos do Código de Ética Odontológico, apesar de não ser uma justificativa válida, enquanto outros, mesmo sabendo que estão errados, insistem em não seguir o que diz o Código", complementa Alexandre

Nogueira.

Outra situação frequente que leva à instauração de processo ético diz respeito ao não cumprimento por parte de alguns profissionais e de algumas empresas prestadoras de serviços odontológicos dos procedimentos previstos em plano de tratamento odontológico previamente acordado com os pacientes. “Um dos principais desafios vivenciados pelos membros da Comissão de Ética é fazer com que os colegas CDs conheçam e pratiquem as normas vigentes no Código de Ética”, comenta Ricardo Simões. “A Comissão existe para orientar o profissional a seguir a forma correta de atuação profissional. Quando não é possível, ao final do julgamento ético, o cirurgião-dentista assina o Termo de Ajuste de Conduta”, informa Ricardo Martins. “Cada CD pode nos ajudar e ser útil nessa luta em prol da ética profissional. Basta contribuir com denúncias, apontando os erros, nos enviando e-mails com sugestões. Enfim, a Comissão de Ética do CRO sempre investiga qualquer denúncia formulada”, informa

Alexandre Nogueira.

Ao assinar o Termo de Ajuste de Conduta (TAC) o cirurgião-dentista se compromete a não reincidir no ato que caracterizou a infração ética. Nesse momento a Comissão de Ética utiliza o método da orientação e não somente da punição. “É por isso mesmo que o processo ético requer várias fases: sindicância, instauração de processo ético, avaliação do conteúdo processual, parecer da Comissão de Ética, julgamento e punição”, informa Ricardo Simões. “O TAC é um instrumento importante de orientação e nos ajuda a monitorar e a reduzir o número de processos éticos instaurados. Quando as queixas/denúncias são apresentadas, elas requerem, antes de qualquer atitude, uma orientação pedagógica e/ou esclarecimentos aos envolvidos. Porém, é importante esclarecer que isso não se configura como parte do Processo Ético nem substitui uma Audiência de Conciliação ou Instrução. Sendo assim, o TAC não tem valor jurídico”, informa a cirurgiã-dentista Maria Aragão Sales.

“Embora a Comissão de Ética do CRO-CE esteja atenta, percebe-se, infelizmente, uma incidência e prevalência crescentes de queixas com relação às áreas de ortodontia e prótese dentária. Os planos de saúde odontológica aparecem também nas estatísticas de casos da Comissão de Ética. Para obter vantagem física, emocional, financeira e até política, eles prometem, em suas publicidades, serviços que não conseguem prestar. Por isso, é sempre bom estabelecer corretamente o relacionamento com o paciente ou com a equipe de saúde: deixar de esclarecer adequadamente propósitos, riscos, custos e alternativas de tratamento sem desrespeitar e sem permitir que o paciente seja desrespeitado”, comenta Maria Aragão Sales.

“Cada caso que chega à Comissão de Ética do CRO é analisado, passando por um fluxo oficial de disciplina ou seja, o Processo Ético, que inclui desde a instauração até o julgamento e aplicação ou não de penalidades”, informa Maria Aragão.

Conheça os cirurgiões-dentistas que compõem a Comissão de Ética do CRO-CE.



Dr. Alexandre Nogueira é Cirurgião Dentista formado pela UFC em 1994. É cirurgião Buço-Maxilo-Facial e professor do Curso de Odontologia da UFC – Campus Sobral.



Dra. Maria Aragão Sales é formada em odontologia pela UFC. É especialista em Gestão em Saúde pela Escola de Saúde Pública do Ceará. É Mestre em Planejamento e Políticas Públicas pela UECE e Técnica em Planejamento da Assessoria e Planejamento e Gestão do SUS da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará.



Dr. Ricardo Martins é professor assistente da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da UFC. É Mestre em Odontologia/Periodontia pela UFRGS e Doutorando em Farmacologia pela Faculdade de Medicina da UFC e coordenador do Comitê de Ética em pesquisa da Academia Cearense de Odontologia.



Ricardo Simões é formado em Odontologia pela UFC (1988). É especialista em Periodontia.

Capa

CRO-CE realiza eleição

O Conselho Regional de Odontologia do Ceará promove, no próximo dia 29 de agosto de 2008, eleição para indicação da diretoria que dirigirá a entidade no biênio 2008/2010. Os editais de convocação da Assembleia Geral Eleitoral foram publicados no Diário Oficial do Estado e no jornal O Povo, em 21 de maio de 2008. Cabe aos conselheiros efetivos e aos suplentes a responsabilidade de traçar as políticas e as prioridades desse Conselho que representa seis mil profissionais em todo o Estado. Na Capital, serão instaladas sete mesas eleitorais, incluindo o CRO-CE. Os mais de dois mil cirurgiões-dentistas residentes no Interior poderão votar por correspondência. Somente cirurgiões-dentistas estão aptos a votar. A participação no pleito é obrigatória, como prevê o art. 22 da Lei Federal nº 4.324: o voto é pessoal e obrigatório em toda a eleição, salvo em caso de doença ou ausência comprovada plenamente. Os cirurgiões-dentistas Remidos, que completaram 70 anos, o voto é facultativo.

O cirurgião-dentista militar que tenha anotado em sua Carteira Profissional a sua condição de "cirurgião-dentista militar" que não exerça atividade profissional na área civil, também está isento do voto,

conforme parágrafo 2º, do art.41 do Regimento Eleitoral). Para votar, o cirurgião-dentista precisa estar quite com a tesouraria. A legislação prevê ainda multa cujo valor é fixado pela Assembleia Conjunta

do CRO-CE poderá votar. Por esse motivo e pensando na comodidade dos seus inscritos, o CRO-CE vai instalar em sua sede (Rua Gonçalves Ledo, 1.655 – Joaquim Távora) um posto do Banco do Brasil que funcionará



Conselho Regional de Odontologia - CRO-CE

CFO/CROs, paga em dobro quando houver reincidência e aplicável contra quem não comparecer, salvo até oito dias contados da realização do pleito. Para se isentar da multa, o cirurgião-dentista deverá comprovar que, na data, se encontrava doente ou ausente de sua zona eleitoral. O CD pode votar por correspondência desde que esteja com o endereço devidamente atualizado e registrado neste Regional.

Quitação – Somente quem estiver quite com a Tesou-

ria das 10 às 15 horas no dia da eleição, facilitando para aqueles que se encontram em débito.

Para outros esclarecimentos, procurar a Secretaria do CRO-CE (Rua Gonçalves Ledo, 1.655 – Joaquim Távora), de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas, ou por meio do telefone: 85.3464.2100.

Voto por Correspondência – O CRO-CE enviará uma cédula única aos eleitores residentes no interior do Estado, além de circular com informações de como proceder para

votar por correspondência. Assim:

1) Coloque seu voto em um envelope em branco com a inscrição "Fim Eleitoral";

2) Em seguida, coloque o envelope com a inscrição "Fim Eleitoral" dentro de um outro, acompanhado de ofício dirigido ao Presidente do CRO-CE. No

segundo envelope, é necessário constar as seguintes informações: nome legível do remetente, número de inscrição no CRO-CE, endereço e localidade onde reside ou se encontra.

O voto deve ser remetido, obrigatoriamente, por serviço postal, ao endereço sede do CRO-CE – Rua Gonçalves Ledo, 1.655 – Joaquim Távora –

60110-261 Fortaleza – CE. O voto só será computado se chegar à mesa receptora de votos por correspondência até o encerramento da votação, que será às 17 horas do dia 29 de agosto de 2008. Em caso de dúvida, os cirurgiões-dentistas residentes no Interior ou na Capital devem ligar para o CRO-CE: 85.3464-2109.

Chapa 1

Efetivos:

Marlio Ximenes Carlos
Manoel de Jesus Rodrigues Mello
José Cláudio CID Pereira
Alexandre Simões Nogueira
Maria Aragão Sales

Suplentes

Manoel Lacerda Neto
Ricardo Nogueira Simões
José Lincoln Carvalho Parente
Tacio Pinheiro Bezerra
Joice Guedes Carneiro

Efetivos



Marlio Ximenes Carlos



Manoel de Jesus Rodrigues Mello



José Cláudio CID Pereira



Alexandre Simões Nogueira



Maria Aragão Sales

Suplentes



Manoel Lacerda Neto



Ricardo Nogueira Simões



José Lincoln Carvalho Parente



Tacio Pinheiro Bezerra



Joice Guedes Carneiro



ELEIÇÕES 2008

Comunicado da Comissão Eleitoral 29 de agosto de 2008



DOCUMENTO NECESSÁRIO PARA VOTAÇÃO

Para votar de forma presencial, basta comparecer ao local de votação mais próximo e apresentar documento de identificação válido, com foto e número do CP (Carteira do CRO-CE e RG).



SÃO CONDIÇÕES PARA O EXERCÍCIO DO DIREITO DO VOTO

- Cirurgião-Dentista inscrito no CRO-CE até 60 dias antes do pleito;
- Possuir inscrição Principal ou Remida;
- Estar no gozo dos direitos profissionais;
- Estar quite com a tesouraria, inclusive com a anuidade do ano de 2008.



NÃO TEM DIREITO AO EXERCÍCIO DO VOTO

- O Cirurgião-Dentista:
- Com inscrição Secundária;
 - Com inscrição Provisória;
 - Com inscrição Principal registrada após 27 de junho de 2008;
 - Na condição exclusiva de cirurgião-dentista militar, isento da anuidade do exercício de 2008;
 - Em débito com anuidades e taxas, inclusive do ano de 2008.



VOTO POR CORRESPONDÊNCIA

- Profissionais que se encontrarem fora da Capital deverão votar por correspondência;
 - O CRO-CE enviou ofício aos CDs com o formulário individual para votação por correspondência.
- Como proceder no voto por correspondência:
- 1) Coloque seu voto em um envelope em branco e lacre;
 - 2) Em seguida, coloque o envelope com a inscrição no Envelope Eleitoral dentro de um outro, acompanhando de ofício dirigido ao Presidente do CRO-CE. No segundo envelope é necessário constar as seguintes informações: nome legível do remetente, número de inscrição no CRO-CE, endereço e localidade onde reside ou onde se encontra.
 - 3) O voto deve ser remetido, obrigatoriamente, por serviço postal, ao endereço sede do CRO-CE – Rua Gonçalves Ledo, 1.655 – Joaquim Távora – 60110-261 Fortaleza – CE. O voto só será computado se chegar à mesa receptora de votos por correspondência até o momento de encerrar-se a votação, que será às 17h30min do dia 2 de agosto 2008;
- IMPORTANTE:** Caso você trabalhe ou resida fora da zona eleitoral, ligue para o CRO-CE (85.3 66.2100) e obtenha mais informações sobre o processo eleitoral.



IMPORTANTE

- Cirurgiões-dentistas que possuem alguma pendência junto à tesouraria deverão, obrigatoriamente, votar na sede do CRO-CE;
- O CRO-CE disponibilizará um posto avançado do Banco do Brasil, que funcionará na sede deste Conselho no dia da votação, 2 de agosto 2008, das 10 às 15 h. Das 8 às 10 horas e das 15 às 17h30min o pagamento só poderá ser efetuado em caixas rápido ou em lotéricas. O objetivo é agilizar e regularizar a situação do CD perante a tesouraria.

LOCAIS DE VOTAÇÃO

- 1) Sede do CRO-CE – Rua Gonçalves Ledo, 1.655 – Joaquim Távora;
- 2) Sede da ABO-CE – Rua Gonçalves Ledo, 1.630 – Joaquim Távora;
- 3) Curso de Odontologia da UFC – Rua Alexandre Baraúna, 100 – Rodolfo Teófilo;
- 4) Sede da Academia Cearense de Odontologia – Av. Almirante Barroso, 70 – Praia de Iracema;
- 5) Curso de Odontologia da Unifor – Av. Washington Soares, 1.321 – Edson Queiroz;
- 6) CEO-Centro – Rua 2 de Maio, 288 – Centro.

Não deixe de votar. Exerça a democracia!

Notícias do CRO-CE

Conselho de Odontologia doa alimentos para instituições assistenciais

O Conselho Regional de Odontologia do Ceará (CRO-CE) doou 650 quilos de alimentos não-perecíveis a quatro instituições que dão assistência a idosos, a carentes, a pessoas que residem na rua, a instituições que acolhem crianças e adultos portadores do vírus HIV, beneficiando, assim o Lar Torres de Melo, a Casa da Aliança São José/Toca de Assis, o Hospital São José e o Condomínio Espiritual Uirapuru/Casa do Sol Nascente. Os alimentos foram arrecadados durante a realização das palestras do Ciclo de Atualização Científica 2008, nos meses de março a 14 de julho de 2008. Considerado sucesso nas edições anteriores (2005/2006 e 2007), as palestras são proferidas sempre às segundas-feiras, das 19 às 21h30min, no auditório da sede do CRO-CE – Rua Gonçalves Ledo, 1655 – Joaquim Távora. “Solicitamos aos colegas que doassem dois quilos de alimentos não-perecíveis. Essa foi uma forma de estimular o exercício da responsabilidade social no nosso meio e disseminar a caridade”, comenta o presidente do Conselho, cirurgião-dentista Cláudio Cid.

Ciclo de Palestras - As inscrições para o Ciclo de Atualização Científica são gratuitas. Os coordenadores da Comissão de Educação Continu-

ada, cirurgiões-dentistas Alexandre Nogueira e Ricardo Martins, destinaram 70% das vagas aos profissionais (cirurgiões-dentistas) e 30% aos acadêmicos de Odontologia. “Dessa forma, damos oportunidade a todos. São mestres e doutores em suas especialidades que se dispõem a dividir com os participantes seus conhecimentos”, comenta Alexandre Nogueira. As ativida-

primeiro semestre de 2008, norteou-se pelo tipo de trabalho que cada uma das instituições desenvolve como atendimento a idosos, amparo aos moradores de rua e àquelas que dão assistência a crianças, a adolescentes e a adultos portadores do vírus HIV, como é o caso do Lar Torres de Melo, que dá assistência e amparo a idosos em situação de abandono ou que se achem sem nenhuma



Lar Torres de Melo: Júlia Barros (Assistente Social), Antônio Paulino da Silva (de boné), Gabriel Pereira da Silva e José Frâncico Júnior recebem doação da representante CRO-CE Ana Sílvia Izidoro Maciel.

des do Ciclo de Atualização Científica visam a atender, também, aos profissionais que trabalham no interior do Estado. Sobral, Juazeiro do Norte, Crateús, Tianguá, Quixadá, Itapipoca, Baturité e Limoeiro do Norte foram os municípios contemplados com as mesmas palestras de Fortaleza.

Doações – O critério de escolha do CRO-CE, nesse

condição de sobrevivência.

O outro lado da vida - O Lar Torres de Melo (Rua Júlio Pinto, 1832 – Jacarecanga), instituição filantrópica criada em 1905, pela maçonaria, era conhecido anteriormente como Asilo de Medicação do Ceará. A entidade atende hoje a 240 idosos em sistema de internato, sendo 115 acamados, além de outros 88 idosos no Morro do

Ouro, em Jacarecanga. A instituição se mantém por meio de doações. Os internos recebem atenção de fisioterapeutas e de médicos e ainda participam de atividades das oficinas de cidadania, movimento e arte.

A idéia de manter os idosos mais saudáveis fez com que a direção da Instituição inserisse na sua programação sessões diárias de terapia ocupacional. São 52 voluntários, além dos alunos do curso de Terapia Ocupacional da Unifor, monitorados pela professora Lucila Bonfim Lopes Pinto, que coordenado no Lar Torres de Melo o projeto "Conviver – Integração entre idosos externos e internos". O Lar só atende a pessoas que procuram a Instituição. Eles não recolhem idosos moradores de rua. Esse trabalho é feito por outras entidades. "Quem procura a instituição tem sempre o mesmo perfil: são pessoas de baixa renda, a maioria não possui laços de família e, portanto, não têm onde se abrigar", comenta Júlia Barros, Assistente Social do Lar Torres de Melo.

Um porto seguro – É assim que os "residentes" da Casa de Aliança São José/Toca de Assis, localizada na Avenida João Pessoa, 5.052, no bairro Damas, definem o local onde vivem. Nove religiosos, além de leigos que fazem trabalho voluntário, se revezam nos cuidados a 40 pessoas do sexo masculino que residem na casa. Quando a Casa extrapola o número de pessoas, essas são encaminhadas para outras instituições. Na Toca de Assis, os menos favorecidos financeiramente recebem digno trata-

mento humano: fazem três refeições diárias, tomam banho, cortam o cabelo e recebem roupas limpas. Além disso,



Moradores fixos da Casa Toca de Assis: Sr. Carlos Pio (camisa amarela), Sr. Ordival e Sr. Chiquinho (agachado), acompanhados dos religiosos Wesley e Anchieta.

médicos e enfermeiros voluntários se revezam para prestar assistência aos moradores da Casa. "Para morar na Casa, é preciso que a pessoa seja, comprovadamente, desprovida de condição financeira de se manter. A maioria da nossa população é formada por homens idosos e por alguns portadores de distúrbio mental. Há quem confunda a Toca de Assis com casa de recuperação, o que não é o caso. Somos uma casa fraterna, de acolhimento aos irmãos pobres", explica o guardião da Casa Toca de Assis, Irmão Kenosis.

Outro porto seguro

responde pelo nome de "Condomínio Espiritual Uirapuru/Casa do Sol Nascente", localizado na Avenida Alberto Craveiro, 2.222, bairro Castelão. No local, crianças de zero a 12 anos soro positivo e filhos de pais portadores do vírus HIV recebem alimentação, reforço escolar, medicamentos e atenção psicológica e social. "A criança permanece seis meses na Casa e depois é inserida novamente no seu âmbito familiar. Esse trabalho é acompanhado pelos Conselhos Tutelares", explica a coordenadora administrativa da Casa, Marilac Holanda. A Casa do Sol Nascente existe em Fortaleza há cinco anos e em São Paulo há 13 aos. Devido à ingestão de medicamentos retrovirais (ARV), as crianças precisam estar bem alimentadas. "Há seis refeições diárias para um total de 15 crianças", informa Marilac Holanda. No Hospital São José, da Secretaria da Saúde do Estado, além de receberem medicamentos, crianças, adolescentes e adultos recebem cesta básica.

Serviço:

- 1. Lar Torres de Melo:** As doações podem ser feitas por telefone: 85.3206.6750. A instituição se encarrega do transporte. Rua Júlio Pinto, 1.832 – Bairro: Jacarecanga.
- 2. Hospital São José:** As doações podem ser feitas pelo telefone:
- 3. Casa de Aliança São José/ Toca de Assis:** Av. João Pessoa, 5.052 – Bairro: Damas – Fone: 3232.5277 – Administrador: Irmão Amabilis.
- 4. Hospital Condomínio Espiritual Uirapuru (CEU) / Casa do Sol Nascente:** Av. Alberto Craveiro, 2222 - Castelão - Fone: 85.3469.4437

INSTITUIÇÃO	ALIMENTOS DOADOS
Casa da Aliança São José/Toca de Assis	200Kg
Condomínio Espiritual Uirapuru/Casa do Sol Nascente	250Kg
Lar Torres de Melo	100Kg
Hospital São José de Doenças Infecciosas/P	100Kg

Delegacia Zona Norte

Ciclo de Atualização arrecada alimentos

A Delegacia do CRO-CE em Sobral, arrecadou 354 quilos de alimentos não perecíveis durante a realização do Ciclo de Atualização Científica/2008. Desde o início do ano, foram ministrados 10 cursos com carga horária de quatro/horas/aula cada, abrangendo as diversas áreas odontológicas. Os cursos, geralmente às quartas-feiras de cada mês, às 18 horas, no Centro de Convenções de Sobral, sob a coordenação do Delegado do CRO-CE em Sobral, cirurgião-dentista Vicente Ponte e do cirurgião-dentista Alexandre Nogueira, mantiveram a previsão dos organizadores que foi de 80 CDs por aula, inclusive, alguns cursos, alcançaram a média de 100 participantes devido ao interesse que o assunto despertou. Segundo Vicente Ponte, a carga horária poderá ser somada às atividades previstas para o ano de



Casa do Bom Samaritano recebe doação dos alunos do Ciclo de Atualização Científica/2008.

2009.

Para atingir a arrecadação dos 354 quilos, cada aluno doou dois quilos de alimentos não-perecíveis, que foram entregues a instituições filantrópicas. "Nessa edição do primeiro semestre de 2008, beneficiamos a Casa Maria Rosa Gattorno, que recebe pacientes soro positivo e a Casa Bom Samaritano, que dá apoio a idosos abandonados. As duas instituições são carentes e

sobrevivem de doações", informa Vicente Ponte.

"As palestras do Ciclo de Atualização Científica são proferidas por professores de renome e trazem o que há de mais moderno na área em que atuam. Portanto, participar desse Ciclo é uma oportunidade única", comenta Alexandre Nogueira.



Participantes do Ciclo de Atualização Científica/2008, Curso de Prótese e Disfunção Têmporo-Mandibular. O curso foi ministrado pelos professores Rafaela Frota e Sérgio Saraiva, especialistas em Prótese Dental.

Delegacia do Cariri

Delegacia do Cariri promove jornada científica

A Jornada Odontológica do Cariri, realizada pelo CRO-CE, na cidade de Juazeiro do Norte, nos dias 27 e 28 de junho de 2008, foi considerada pelos organizadores um evento de sucesso. Além de Juazeiro do Norte, Brejo Santo também foi contemplado com palestras e cursos. Estiveram presentes à jornada mais de 70 cirurgiões-dentistas. As palestras da Jornada foram realizadas no CECAP. No dia 27, o cirurgião-dentista Perboyre Castelo ministrou curso sobre "Radiologia", além de apresentar as novidades em imagem tecnológica para o setor, das 8 às 12 horas. No período da tarde, a cirurgiã-dentista Léa Bezerra de Menezes proferiu palestra sobre

"Odontologia Legal", das 14 às 18 horas. Os participantes conheceram mais os aspectos éticos e jurídicos da Odontologia Legal.

No dia 28, Dr. Ivo Pita, ministrou curso, das 8 às 12 horas, discorrendo sobre "Anestesia em Odontologia". Das 14 às 18 horas, o cirurgião-dentista Ilan Sampaio do Vale ministrou curso sobre "Urgências em Endodontia".

Além dessas atividades científicas, a Delegacia do CRO-CE, no Cariri, prestigiu a inauguração do Centro de Especialidades Odontológicas da cidade do Crato, no dia 28 de julho de 2008. O edifício, do Governo do Estado, conta com 17 cirurgiões-dentistas, nas



Manoel Lacerda (CD) é Delegado do CRO-CE no Cariri

especialidades de Periodontia, Cirurgia, Endodontia, Atendimento a Pacientes Especiais, Prótese, Ortodontia e Estomatologia. Esse Cento de Especialidades vem preencher uma grande lacuna para a população mais carente do Crato e de mais 11 municípios da Microrregional de Saúde do Cariri.

Notícias do CRO-CE - 5º curso de qualidade de atendimento na área de saúde

Terá início no dia 13 de setembro, na sede do Conselho Regional de Odontologia do Ceará (CRO-CE), o 5º Curso de Qualidade de Atendimento na área de Saúde. O curso será ministrado pelo facilitador Itamar Guedes. O objetivo do CRO-CE é oferecer atualização pedagógica às Auxiliares de Consultório Dentário (ACD). O curso é gratuito e as inscrições já estão abertas no site do CRO-CE: www.cro-ce.org.br. O curso é extensivo às Auxiliares de

Prótese Dentária (APD), Técnicos em Higiene Dental (THD) e aos Técnicos de Prótese Dental (THD). O número de vagas é limitado: apenas 50. Itamar Guedes possui Licenciatura em Pedagogia e Administração de Treinamento e Desenvolvimento e já ministrou diversos cursos de atendimento de qualidade para empresas privadas, Universidades e para vários órgãos da administração pública.

Para se inscrever, os profissionais precisam estar regularmente inscritos neste

Conselho. As aulas serão ministradas no horário de 8h30min às 15 horas. A carga horária é de 7 horas/aula, e os inscritos receberão certificado de participação e apostila. A sexta turma será realizada no dia 4 de outubro e a sétima, no dia 11 de outubro de 2008, no mesmo horário.

Informações complementares:

Secretaria do CRO-CE:
85.3464.2100, de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas.

Políticas Públicas

Quixeré está sorrindo à toa

* Márcia Oliveira



Márcia Oliveira ensina os alunos da rede pública de ensino noções de higiene bucal

Quixeré, 220 quilômetros da Capital possui população de 19.466 mil habitantes (IBGE – 2007), tem a saúde bucal como uma de suas prioridades: o município conta com cinco equipes de saúde bucal. O objetivo é prevenir e promover a saúde bucal antes que a doença aconteça. A cárie foi um grande problema identificado na realização do primeiro levantamento epidemiológico, em 1996, onde foi encontrado o CPO-D (dentes cariados, perdidos e obturados) aos 12 anos igual a 4,32. No mesmo período, o valor do CPO-D aos 12 anos no âmbito nacional era 3,06. Em 2006 foi realizado novo levantamento epidemiológico, utilizando toda a metodologia do SB Brasil. Aos 12 anos, o CPO-D encontrado foi de 2,13, bem

melhor que a média encontrada para região Nordeste (3,19), segundo o Projeto SBrasil 2003.

O município resolveu o problema implantando, em 2001, o Programa de Saúde Bucal Um Sorriso Novo. O programa cobria no início apenas crianças do Ensino Fundamental. A partir de 2002, todas as crianças da Educação Infantil foram incluídas no programa, beneficiando cerca de 4.500 crianças, equivalente a 100% das crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II, tanto de Escolas públicas como das particulares. O Programa oferece atividades de escovação supervisionada, instrução de higiene bucal com evidênciação de placa bacteriana, aplicação tópica de flúor gel e palestras

educativas, além do bochecho fluorado nas crianças na faixa etária de 5 a 14 anos. O objetivo é reduzir a doença cárie e criar o hábito da escovação, reduzindo a doença periodontal. A equipe de Saúde Bucal, além da equipe escolar, professores, diretores e até o pessoal de serviços gerais, atua sob a responsabilidade e supervisão de uma CD.

A partir do ano de 2004, as escolas municipais inseriram o tema Saúde Bucal como parte do plano de curso do Ensino Fundamental. Todo o material para a realização das atividades preventivas é fornecido pelo Município. Estabelecimentos que realizam atividades por mais de 25 semanas no ano e em mais de 75% das crianças são agraciados com uma menção honrosa, que é entregue no Dia Municipal da Saúde Bucal. O município ainda está longe de atingir, por completo, as metas da Organização Mundial de Saúde pactuada para o ano 2000. A população adulta apresenta grande incidência de doenças a serem tratadas, exigindo maior incorporação tecnológica aos serviços de saúde, bem como a continuidade nas abordagens preventivas que poderão garantir a redução de doenças bucais nas gerações seguintes.

* **Márcia Lúcia de Oliveira** é cirurgiã-dentista do Programa Saúde da Família da Sede I e Chefe da Divisão de Saúde Bucal de Quixeré (CE). É especialista em Saúde da Família pela UECE e aluna do curso de especialização em Odontologia em Saúde Coletiva da Academia Cearense de Odontologia/UECE.

Homenagem

Entidades Odontológicas prestam homenagem a (in memoria) a Demócrito Dummar.



Leopoldo Menezes (d) entrega a Demócrito Dummar a Comanda Professor Demócrito Rocha durante festa em comemoração ao dia nacional do cirurgião-dentista, no La Maison Dunas, em outubro/2007.

Nessa quinta edição da revista do CRO-CE o Conselho de Odontologia, o Sindicato dos Odontologistas do Ceará (Sindiodonto) e a ABO-CE prestam justa homenagem ao empresário e jornalista Demócrito Dummar. Em outubro de 2007, Dummar foi homenageado pelas entidades odontológicas, recebendo a maior honraria do Sindiodonto, a Comanda Professor Demócrito Rocha, criada para homenagear personalidades que contribuíram significativamente para a valorização e o engrandecimento da Odontologia. No mesmo ano, a cirurgiã-dentista Léa Maria Bezerra de Menezes

recebeu também a honraria.

O Sindiodonto pretendia com a homenagem fazer jus ao trabalho desenvolvido por duas personalidades cearenses da área da comunicação: Demócrito Rocha, um dos fundadores do Jornal O Povo, e Demócrito Dummar, neto de Rocha e presidente da empresa jornalística. A entidade achou oportuno prestigiá-los por entender que, o jornal O Povo tornou-se um patrimônio da cultura e da comunicação cearenses, sempre preocupado em dar sua contribuição para a divulgação e valorização da Odontologia, promovendo em suas páginas o incentivo à saúde bucal dos

milhares de leitores desse periódico.

O Sindiodonto reconhece o legado deixado por esses dois jornalistas à cultura e à odontologia cearenses através de matérias e reportagens publicadas ao longo de 80 anos de existência. Por isso, a entidade deposita total confiança de que a jornalista Luciana Dummar, juntamente com todos os colaboradores de O Povo, consiga dar continuidade ao trabalho do pai e do seu bisavô, apoiada na ética, na imparcialidade e na apuração dos fatos, valores que nortearam Demócrito Rocha e Demócrito Dummar no exercício da profissão.

Artigo



Roberto Rego

Ceará no Foco da Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

O Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial é a entidade máxima representativa dos cirurgiões buco-maxilo-faciais no Brasil. É a única filiada a IAOMS (International Association of Oral and Maxillofacial Surgeons) e está dividida em doze seções no território nacional, chamadas de Capítulos. A entidade tem como principais objetivos promover o aprimoramento dos cirurgiões buco-maxilo-faciais membros, zelar pelo alto nível da especialidade em todo o território

nacional, apoiar e organizar cursos de extensão e eventos na área, assessorar e atuar como órgão consultivo do CFO/CROs nas questões relacionadas à especialidade, credenciar, fiscalizar e julgar os cursos de formação em CTBMF (Residências), participar do processo de concessão de títulos das Residências credenciadas junto ao CFO, dentre outros.

Existem quatro categorias de membros, distribuídos de acordo com o Estatuto e Regulamento Geral: Membro Aspirante, Membro Titular, Membro

Honorário e Membro Remido. Cirurgiões-Dentistas que não possuem o título de Especialista, mas que tenham interesse e pretensões em desempenhar a Cirurgia Buco-Maxilo-Facial podem filiar-se como Membro Aspirante. Para que seja constituído um Capítulo, é necessário que o Estado requerente possua no mínimo cinco Membros Titulares e cinco Membros Aspirantes ou Remidos. O Ceará compõe o Capítulo XII do Colégio, composto por 57 membros, sendo 40 Aspirantes e 17 Titulares.

As eleições para escolha da Diretoria do Colégio e a nomeação dos Coordenadores dos Capítulos ocorrem sempre no Cobrac (Congresso Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial), durante sua Assembléia Geral, que acontece a de dois em dois anos.

Assumi a Coordenação do Capítulo XII por indicação do presidente eleito no último Cobrac, em Florianópolis, Prof. Dr. Mário Gabrielle, para a gestão 2007-2009. A partir de então, iniciamos nossas reuniões mensais na sede da ABO-CE, discutindo assuntos relacionados à Cirurgia Buco-Maxilo-Facial, principalmente no âmbito regional. Além disso, desenvolvemos uma programação científica para os membros

do Capítulo e os demais interes-

// Em 2009, teremos a honra e a enorme responsabilidade de sediar o XX Cobrac //

sados na especialidade, composta de conferências e apresentação de casos clínicos. Estamos na fase de elaboração do nosso planejamento estratégico para divulgar a especialidade e darmos início à discussão com representantes da ANS (Agência Nacional de Saúde), no intuito de penalizar os planos de

saúde que não atendam os direitos dos usuários, de acordo com a legislação vigente.

Em 2009, teremos a honra e a enorme responsabilidade de sediar o XX Cobrac, o evento mais importante da especialidade no Brasil. O Congresso terá uma programação científica imperdível, composta pelos melhores palestrantes nacionais e internacionais, que irão presentear os participantes com o que há de mais novo e melhor na Cirurgia Buco-Maxilo-Facial mundial. A realização do evento está agendada para o período de 19 a 22 de agosto de 2009, no novo Centro de Convenções do Hotel Praia Centro e será presidido pelo cearense Renato Luis Maia Nogueira (CD).

Para aqueles que se interessam pela nossa especialidade e desejarem se filiar ao Colégio ou participar das reuniões científicas e saber mais sobre a Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais, as informações complementares podem ser obtidas pelo telefone: 85.9924.4145, falar com Lívia; ou na sede da ABO-CE.

Acesse também o site oficial do Colégio - www.bucomaxilo.org.br – ou envie um e-mail para: capituloxiictbmf@yahoo.com.br.

Assessoria de Imprensa,
Publicidade, Relações Públicas
e Marketing

85.8848.0450 –
pressassessora@yahoo.com.br

Artigo

Comitês de Ética em Pesquisa

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é o órgão institucional que tem por objetivo proteger o bem-estar dos indivíduos pesquisados. Trata-se de um comitê colegiado, interdisciplinar que deverá ser constituído de profissionais de ambos os sexos, além de pelo menos um representante da comunidade. Esses membros terão a função de avaliar projetos de pesquisa que tenham envolvimento direto ou indireto com seres humanos. No Brasil, registra-se uma emergente criação de cursos de pós-graduação, o que certamente gera elaboração de projetos de pesquisas e respectiva execução. Por isso mesmo, os CEPs foram criados: para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos (Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos – Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 196, de 19/96, Parágrafo: II.4).

A Resolução CNS 196/96 determina as características e atribuições dos Comitês de Ética em Pesquisa no Brasil: "toda pesquisa envolvendo seres humanos deverá ser submetida à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa". Cabe à instituição, onde se realizam as

investigações, a constituição do CEP. Os Comitês de Ética em Pesquisa Oficial deve ser credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP foi criada pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS), como órgão de controle social do Ministério da Saúde, para analisar e acompa-

CONEP.

Tem, ainda, a atribuição de apreciar projetos de pesquisa a serem desenvolvidos em áreas temáticas especiais, após análise e aprovação prévia pelos CEPs. São áreas definidas pelo CNS, escolhidas por critério de risco e que encerram dilemas éticos mais complexos.

A missão do CEP é salvaguardar os direitos e a



Ricardo Souza Martins (CD) é professor e Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa da Academia Cearense de Odontologia.

nhar os aspectos éticos das pesquisas em seres humanos, desenvolver regulamentação sobre proteção dos sujeitos da pesquisa e constituir uma instância final de recursos para qualquer uma das partes interessadas. Tem um papel coordenador da rede de Comitês de Ética - (CEPs) criados nas instituições de todo o país, com os quais forma o Sistema CEP-

dignidade dos sujeitos da pesquisa. Além disso, o CEP contribui para a qualidade dos trabalhos científicos e para a discussão do papel da produção de conhecimento no desenvolvimento institucional e no desenvolvimento social da comunidade. Contribui, ainda, para a valorização do pesquisador que recebe o reconhecimento de que sua proposta é

eticamente adequada.

Os CEPs tornam-se, assim, co-responsáveis pela parte ética, juntamente com o pesquisador (cuja responsabilidade é indelegável e intransferível), a instituição e o patrocinador, para assegurar o respeito aos direitos dos sujeitos de pesquisa.

Aos CEPs é atribuída a responsabilidade da avaliação prévia de projetos de pesquisa a serem desenvolvidos na instituição; acompanhamento da execução das pesquisas e desenvolvimento de atividades educativas objetivando a construção de uma cultura de reflexão ética entre os diversos atores envolvidos.

Muitas são as dúvidas de alguns pesquisadores no que diz respeito à necessidade de submissão de projetos de pesquisa aos comitês de ética. A regulamentação é clara quando diz que todos os trabalhos que envolvam seres humanos direta ou indiretamente deverão ser submetidos ao comitê de ética em pesquisa. Assim, trabalhos que envolvam aplicação de questionários, relatos de casos clínicos, estudos de caso-controle, estudos observacionais transversais e longitudinais, ensaios clínicos, estudos retros-

pectivos, avaliação de prontuários, envolvimento com dentes humanos, entrevistas, todos deverão ser submetidos à apreciação de um comitê de ética em pesquisa.

Vale salientar aos pesquisadores que, atualmente, as revistas de maior expressão em pesquisa nas áreas médica e odontológica (nacionais e internacionais), exigem como requisito para a publicação de trabalhos, o termo de aprovação do CEP do referido projeto executado. Em Fortaleza, a maioria das instituições com cursos de graduação e pós-graduação na área da odontologia já tem seus comitês de ética, o que vem facilitar o andamento dos projetos nessas instituições e o processo de acompanhamento das mesmas. Quando um projeto de pesquisa se originar em uma instituição que ainda não tenha constituído um CEP, o referido projeto de pesquisa deverá ser submetido a qualquer CEP existente.

Atenção especial deve ser dada ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O respeito devido à dignidade humana exige que toda pesquisa se processe após consentimento livre e esclarecido dos sujeitos, dos indivíduos

ou dos grupos que por si e/ou por seus representantes legais manifestem a sua anuência à participação na pesquisa. Exige-se que o esclarecimento dos sujeitos através do TCLE se faça em linguagem acessível e que inclua os seguintes aspectos: a justificativa, os objetivos e os procedimentos que serão utilizados na pesquisa; os riscos e benefícios esperados na realização da pesquisa; a forma de acompanhamento e da assistência que será dada no decorrer da realização do estudo; a garantia de esclarecimentos, no período do desenvolvimento da pesquisa, sobre a metodologia; a liberdade do sujeito se recusar a participar ou retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem nenhuma natureza de penalização ou de ônus e ainda com a garantia do sigilo que assegure a privacidade dos sujeitos quanto aos dados confidenciais envolvidos na pesquisa.

Informações complementares sobre a constituição e o registro de comitês de ética em pesquisa, resoluções do CNS e documentações necessárias para apresentação de projetos de pesquisa poderão ser encontradas no site: <http://conselho.saude.gov.br>.



ELIZABETH CONTABILIDADE

CONSTITUIÇÃO E BAIXA DE EMPRESA - IMPOSTO DE RENDA (FÍSICA E JURÍDICA)
CERTIDÃO NEGATIVA - SETOR PESSOAL E FISCAL
SERVIÇOS CONTÁBEIS EM GERAL ESPECIALMENTE CIRURGIÕES-DENTISTAS
E MÉDICOS

CRC-CE 000039/0-4

Rua Antônio Augusto, 1.120 - Aldeota - 60110-370 - Fortaleza-CE

E-Mail: elizabethcontabil@terra.com.br - Telefones: 85.3231.7872 / 85.9624.0394

Fala Entidade

Ortodontistas elegem nova diretoria

O dia 18 de junho de 2008 entra para a história da Ortodontia Cearense devido à eleição da nova diretoria, que administrará a entidade no triênio 2008-2011. O cirurgião-dentista Marcelo Moraes Freire é atual presidente e Vânia Maria Bandeira de Mello, a vice-presidente. Os ortodontistas cearenses comemoram também a mudança do nome da entidade de ACEORTO para ABOR-CE. "Agora somos a Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial – Seção Ceará (ABOR-CE). Esse fato reforça o nome consolidado da ACEORTO, fundada há 12 anos, em setembro de 1996, e fortalecida pelo nome da ABOR", afirma Marcelo Freire. Dentre as metas da nova diretoria está a atualização clínica para os associados. "Este é um objetivo contínuo: oferecer o Curso de Atualização Anual, através das palestras mensais gratuitas para nossos associados. Estudantes de graduação em Odontologia podem inscrever-se. Basta apresentar a carteira de estudante. As inscrições estão abertas apenas à comunidade odontológica, mediante pagamento de taxa simbólica".

As palestras serão proferidas às primeiras terças-feiras de cada mês, às 19h, no auditório do CRO-CE (Rua Gonçalves Ledo, 1.655 – Joaquim Távora – Fone:

85.3464.2100). A entidade está investindo na reformulação do site que, a partir de agosto, terá o seguinte endereço eletrônico: www.aborce.com.br. A programação científica começa em 5 de agosto de 2008, às 19h, no auditório do CRO-CE. O cirurgião-dentista Danilo Lopes Ferreira Lima proferirá palestra

no Hotel Luzeiros, em Fortaleza (CE), Avenida Beira Mar, 2600. Depois, Marco Rosa proferirá palestras em Belém e no Rio de Janeiro, no Encontro dos 50 anos da Ortodontia da UFRJ, em outubro de 2008. "Os interessados podem conferir as idéias de Marco Rosa em artigo e entrevista publicados na revista



Marcelo Moraes Freire é presidente da ABOR-CE.

sobre "Periodontia ao Alcance do Ortodontista". Em 8 de agosto de 2008, é a vez do convidado internacional Marco Rosa, da Itália. Ele proferiu palestra no encontro da Associação Americana de Ortodontia, em Denver (USA), em maio de 2008, sobre o "Tratamento Interdisciplinar – Ortodontia X Periodontia X Prótese – com soluções para o fechamento de diastemas nos casos de agnêsias de incisivos laterais superiores". Essa palestra será realizada

Clínica de Ortodontia - Dental Press", informa Marcelo Freire. Dia 26 de Setembro de 2008, Telma Martins Araújo, professora titular da disciplina de Ortodontia e Ortopedia Facial da UFBA e coordenadora do Curso de Especialização em Ortodontia e Ortopedia Facial da UFBA, ministrará curso sobre Finalização, Contenção e Mini-implantes – Aspectos Clínicos Atuais. O curso é gratuito para associados, estudantes e não sócios.

Fala Entidade

Acadêmicos apóiam a dança do CEM

O centro de Experimentações em Movimentos (CEM), fundado pela bailarina e coreógrafa Sílvia Jacqueline Moura de Oliveira, em 2002, acaba de receber o apoio da Academia Cearense de Odontologia, do Conselho Regional de Odontologia e da

Editais de Manutenção de Grupos da Funcet, terminou em junho de 2008 e estamos a procura de patrocinadores", comenta Sílvia Oliveira. Atualmente, os 22 alunos provenientes de comunidades carentes da periferia de Fortaleza e dos municípios de Maracanaú e

aula em uma sala ampla, na Av. da Universidade, 2642, Altos, para pessoas a partir 14 anos, sempre às terças e às quintas-feiras, das 14 às 17 horas, onde também funciona o Projeto Cem + de Trinta. Trata-se de uma turma especial, só para adultos e pessoas sedentárias que quei-



Alunos do Grupo Cem apresentam o espetáculo de dança "Mentiras Sinceras".

Associação Brasileira de Odontologia – Seção Ceará (ABO-CE).

A contribuição das três entidades odontológicas se traduz na permissão da instalação de uma urna para coleta de notas fiscais. "Essa força veio em boa hora. O nosso convênio com a Prefeitura, através do

Caucaia recebem gratuitamente todo o material necessário para as aulas.

O CEM é um centro para onde se dirigem todas as pessoas que gostariam de iniciar-se na dança contemporânea e não têm como pagar. "Agora estamos ministrando

ram iniciar-se no mundo da dança contemporânea", informa Sílvia Oliveira.

Serviço

Como ajudar o Grupo CEM: O Grupo aceita doações de notas fiscais e valores em dinheiro. Depósitos: Bradesco – Agência: 0288-7 – Conta/Corrente: 0116656-5. Contatos/E-mail: cem.movimentos@hotmail.com e não sócios.

Fala Entidade

Sindiodonto vigilante junto aos planos de saúde

No mês de junho/2008, o Sindicato dos Odontologistas do Ceará (Sindiodonto) participou de audiência na sede do Ministério Público do Trabalho, presidida pelo Procurador do Trabalho Nicodemos Fabrício Maia. O objetivo foi tratar de assunto de interesse da categoria, tendo como denunciada a CAMED (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil). O Sindiodonto, amparado em

parecer técnico OF.CRO-CE Nº. 019/2004, opinou da seguinte forma: "(...) ante o exposto, informamos a V. Sa. que a utilização de prevencionista no Programa de Prevenção Odontológica elaborado por essa CAMED, viola direito fundamental do cirurgião-dentista e constitui infração ética prevista no artigo 24, Inciso IX do Novo Código de Ética Odontológico". A audiência transcorreu com serenidade entre os envolvidos.

A assessora jurídica do Sindiodonto, advogada Érica Feitosa, defendeu os interesses da maioria dos prestadores. Estava presente a preposta da CAMED acompanhada de sua advogada Marisley Pereira Brito. A CAMED esclareceu os procedimentos adotados, notadamente sobre o Programa de Prevenção Odontológico. Dentre os principais pontos abordados na referida audiência, alguns merecem destaque:

1. Confessou que o tratamento odontológico se inicia com o prevencionista, cabendo a este "sugerir", "recomendar" o tratamento adequado e que esse procedimento atende aos ditames da ANS;
2. Esclareceu que o cirurgião-dentista recebe pela consulta e pelos demais procedimentos;
3. Os procedimentos estão sendo rotineiramente alterados com o objetivo de aperfeiçoá-los;
4. Declarou informalmente que o programa de prevenção é "a menina dos olhos da empresa";
5. Negou, veementemente, que essa conduta adotada representa qualquer malversação a direitos fundamentais do cirurgião-dentista.

Na opinião da assessora jurídica do Sindiodonto, essa prática prevencionista, adotada pelos planos de saúde odontológicos já está arraigada em nossa cultura e, por isso, virou costume, aliás, um mau costume, que as pessoas comuns, os profissionais e as autoridades já o têm como uma prática legal,

não enxergando, assim, a problemática como uma afronta ao livre exercício da odontologia para aqueles habilitados e capacitados.

O Sindiodonto entende que o usuário fica prejudicado, pois lhe é vedado o direito de escolher o cirurgião-dentista que melhor lhe convém entre

todos os que constam no manual da CAMED. Sendo assim, o Sindiodonto continua atento a fim de evitar excessos e que nossa categoria não seja alvo de exploração.

* Raimundo Leopoldo Vitorino de Menezes é diretor do Sindiodonto.

Universidades

Faculdade Católica Rainha do Sertão

Complexo odontológico atende comunidades da região Central

O curso de Odontologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão tem uma breve história de 2,5 anos. Nesse período, o Curso trouxe várias transformações para a sociedade de Quixadá e região Central, beneficiando, principalmente, a população carente. O complexo odontológico da Faculdade Católica é um dos maiores e mais modernos do Norte e Nordeste. Professores e alunos realizam, no complexo, procedimentos preventivos em saúde bucal como: tratamentos periodontais, restauradores, endodônticos, protéticos, cirúrgicos, prevenção e diagnóstico do câncer bucal. O curso de Odontologia desenvolve ainda o projeto AABB Comunidade que realiza promoção e educação em saúde bucal, levantamento de índice de cáries e tratamentos restauradores.

O curso de odontologia



Procedimento preventivo realizado durante o Superação, em 21/junho/2008.

também participa do projeto Superação, criado para levar às comunidades carentes serviços gratuitos nas áreas de saúde, educação, alimentação, cidadania, esporte e lazer. Os futuros cirurgiões-dentistas e os professores que fazem parte do Superação, oferecem consultas odontológicas e procedimentos preventivos em saúde bucal. O

curso de Odontologia, em breve, contará com moderno centro cirúrgico, capaz de transmitir áudio e vídeo de todos os procedimentos executados. Em breve, será iniciado o atendimento integral às crianças que receberão todos os tratamentos já ofertados a adolescentes, adultos e idosos.

Faculdade de Odontologia tem novo coordenador

O Curso de Odontologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão tem novo coordenador. Trata-se do cirurgião-dentista professor Dr. Francisco Aurélio Lucchesi Sandrini. Graduado em Odontologia pela UFMS, o Dr. Sandrini é Mestre em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial pela

PUC-RS e Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial pela FOP-UPE. Além de coordenador do curso de Odontologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão, ele acumula o cargo de coordenador de Aperfeiçoamento em CTBMF da FCRS.



Prof. Dr. Francisco Aurélio Lucchesi Sandrini

UFC- Campus Sobral

Pesquisas com laser de baixa potência

O laser entrou para a Odontologia em 1960, quando Theodore Maiman apontou o laser de rubi para o esmalte dentário pela primeira vez. Dentre as terapias complementares em análise pelo Conselho Federal de Odontologia, a laserterapia se destaca. A utilização do laser de baixa potência (<1Watt) em odontologia, especialmente em processos inflamatórios, é objeto de pesquisa pela UFC-Campus Sobral. Dois estudos estão em andamento: protocolos de irradiação específicos para periodontite experimental em ratos (um modelo análogo as periodontites crônicas humanas) e neuropatia de nervo ciático (um modelo que espelha as neuralgias

ciáticas em humanos). O Laboratório de Fisiologia e Farmacologia do Curso de Medicina de Sobral(LAFF-SOL) é o indutor destes estudos e utiliza lasers de 660nm (vermelho) e 795nm (infravermelho).

A pesquisa apontou um protocolo de irradiação eficaz para o modelo de periodontite. A determinação dos caminhos subcelulares, tais como ativação ou inibição de citocinas, fatores de crescimento e mediadores inflamatórios, bem como a indução ou a repressão de fatores de transcrição gênica para essas substâncias representam o próximo passo. Parceiros: Núcleo de Biotecnologia de Sobral – NUBIS. Apoios: FUNCAP, CNPq, Prefeitura Municipal de Sobral/Centro de



Antônio Alfredo Rodrigues e Silva - Prof. Assit. do Curso de Odontologia Sobral

Zoonoses e da UVA. Participantes: alunos da Faculdade de Medicina/UFC-Sobral, Odontologia/UFC, Biologia/UVA. Professores: José Ronaldo Vasconcelos da Graça, Mirna Marques Bezerra, Hellíada Vasconcelos Chaves, Iriana Carla Junqueira Zanin, José Roberto Viana Silva e Antonio Alfredo Rodrigues e Silva.

UFC- Campus Fortaleza

Doutorado em odontologia aguarda parecer da CAPES

Programa de Pós-Graduação em Odontologia – Mestrado com área de concentração em Clínica Odontológica teve seu credenciamento aprovado pela CAPES em 2005, recebendo conceito "4". Trata-se do primeiro curso stricto sensu na área odontológica instituído no Ceará. Na última avaliação trienal, a CAPES manteve o conceito "4". É um bom desempenho para um programa recém-criado. O Programa já formou 13 mestres e conta com 50 alunos regular-

mente matriculados.

O corpo docente do Mestrado possui 16 professores credenciados, distribuídos em nove áreas temáticas: Cariologia, Cirurgia, Dentística, Endodontia, Estomatologia, Periodontia, Odontopediatria, Ortodontia, e Saúde Coletiva, contemplando as três principais linhas de pesquisa: Avaliação de materiais odontológicos; Terapêutica clínica e experimental aplicada e Epidemiologia em Odontologia.

A busca da excelência

acadêmica norteou o Programa a realizar, em conjunto com a pós-graduação e com o Programa de Educação Tutorial (PET), no período de 24 a 26 de abril/2008, o I Encontro do Programa de Pós-Graduação em Odontologia e a X Jornada Odontopet. Cerca de 320 participantes prestigiaram o evento, que promoveu debate sobre o tema: A Evidência Científica como Princípio Norteador da Prática Odontológica. Proferiram palestras: Altair Cury, Jaime Cury, Cristiano

Susin, Jacks Jorge Júnior e Arnaldo Caldas, além de representantes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): Profa. Dra. Isabela Almeida Pordeus, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – Prof. Dr. Arnaldo de França Caldas Júnior, Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) – Prof. Dr. Haroldo Rodrigues de Albuquerque Júnior e Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) – Prof. Dr. Célio Percinoto.

Cerca de 50 trabalhos foram apresentados. Os resumos foram publicados em anais e os trabalhos classificados em primeiro lugar, da graduação e da pós-graduação, foram premiados com uma passagem



(E) para (D): Perboyre Castelo Júnior, representante da ABO-CE, Prof. Dr. Arnaldo de França Caldas Júnior, representante do CNPq, Acad. Renato Queiroz Nogueira Lira, representante Estudantil, Profa. Dra. Neiva Francenely Cunha Vieira, diretora da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Prof. Dr. Gil de Aquino Farias, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFC, Prof. Dr. Sérgio Lima Santiago, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Odontologia e Tutor do Programa de Educação Tutorial da UFC, Profa. Dra. Isabela Almeida Pordeus – Representante da CAPES, Prof. Dr. Haroldo Rodrigues de Albuquerque Júnior, representante da FUNCAP e Prof. Dr. Célio Percinoto, representante da SBPqO.

aérea para participação e apresentação na XXV Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica a ser realizada em Águas de Lindóia (SP), de 30 de agosto a 2 de setembro de 2008.

O evento constituiu-se

num marco científico e pode ser considerado um precursor para a implementação do Programa de Doutorado em Odontologia da UFC, uma vez que o Programa foi aprovado em todas as instâncias internas da Universidade, aguardando apenas o

Deixar nossos clientes com um belo sorriso também é a nossa especialidade!



Há 10 anos realizando seu sonho profissional

Ligue pra gente ou venha nos visitar.

85 3461-3020

Rua Francisco Holanda, 625 - Dionísio Torres
Fortaleza CE - oka@secrel.com.br



CRO



CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO CEARÁ



Rua Gonçalves Lêdo, 1655

Joaquim Távora - Fortaleza - CE

Telefone: (85) 34642100 / Fax: (85) 34642102

cro@cro-ce.org.br

www.cro-ce.org.br

SEU CONSULTÓRIO VAI ESTAR
NO TOPO, NÃO IMPORTA O ANDAR.



ULTIMAS UNIDADES - TORRE SUL



COMPROVE. O MELHOR CUSTO POR METRO QUADRADO DA CIDADE.

- Salas individuais de 33,68 m² a 46,26 m²
- Andares corporativos de 792,42 m²
- **Único com 2 vagas de garagem por sala**
- Sistema de segurança Total Control
- Estacionamento com **1.300 vagas**
- **18 elevadores**
- Salas de Reunião
- Salão de Convenções
- Restaurante e Beauty Space
- Fitness Center



Av. Engº. Santana Júnior (próximo à Av. Santos Dumont)

VENDAS: 4006.1400

VENDAS:



REALIZAÇÃO:



ROSSI

WWW.DUETSOFFICE.COM.BR